

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM COVID-19

Elizabete Francisca da Silva Oliveira¹; Aline Karoline Campelo de Souza²; Iasmin Vitória Jade da Silva³; Laís Macedo Maciel²; Larissa Beatriz Guedes Nunes¹; Melyssa Gabrielly Nepomuceno Gomes¹; Stéphane Caroline Silva Pestana²; Vanessa Ellen de Moura Luna².

¹Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau), Recife, PE

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

³Centro Universitário Estácio de Sá (Estácio) Recife, PE

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

¹Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau), Recife, PE

¹Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau), Recife, PE

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

RESUMO

DOI: 10.47094/XXXSBM.2025/27

Introdução: Em dezembro de 2019, surgiram casos de várias pessoas apresentando pneumonia de natureza desconhecida em Wuhan, na China. Pouco tempo depois, se espalhou pelos outros países e rapidamente se tornou uma pandemia. Tratava-se de uma nova cepa dos vírus da família Coronaviridae, o qual foi denominado SARS-CoV-2[1,2]. Ao entrar na corrente sanguínea, a infecção causada por esse vírus, pode ocasionar algumas alterações hematológicas, na série plaquetária, na série eritrocitária e série leucocitária, sendo as principais: linfocitopenia, o aumento da relação entre neutrófilos e linfócitos (RNL) [3,4,5]. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca das alterações no hemograma de pacientes com Covid-19. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na base de dados *PubMed* através dos descritores: “Covid-19” “Cases in Brazil” e “Hematological Changes”. Como critério para revisão, foram selecionados artigos de língua inglesa publicados entre os anos de 2019 e 2020. **Resultados:** Dados fornecidos pelo Hospital Albert Einstein, apontam que casos clínicos que possuem relação com a Covid, somam um total de 177.000 casos. Observou-se que 90% destes eram sobre alterações em todas as séries do hemograma, especialmente na série branca onde a relação entre os neutrófilos e linfócitos está aumentada pela resposta imunológica do indivíduo ao vírus. De acordo com o levantamento bibliográfico realizado para este tema, para que o patógeno seja detectado, é necessária a realização de testes como RT-PCR (Transcrição Reversa em Cadeia da Polimerase), e também testes sorológicos que serão utilizados para a identificação de anticorpos IgM (para identificar infecções aguda) e IgG (para identificar infecções crônicas)[5]. Também foram levantados 20 parâmetros diferentes de alterações no hemograma, sendo eles: Hematócrito, hemoglobina, plaquetas e seu volume médio; eritrócitos e todos os parâmetros hematimétricos; e por fim o valor percentual de todos os Leucócitos. A razão entre o número

de neutrófilos e linfócitos é alta, por isso, é considerada um marcador de alta relevância para pacientes acometidos dessa doença[5]. Considerações finais: Conclui-se portanto, a importância da identificação das alterações sanguíneas presentes no hemograma completo para pessoas que testaram positivo ou negativo para a infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2, para colocar em primeiro plano, parâmetros mais significativos de previsão da situação da infecção na população.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Hemograma. Pandemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ZHU N. et al. "A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019." The New England journal of medicine vol. 382,8 (2020): 727-733. doi:10.1056/NEJMoa2001017
2. HOLSHUE M. L. et al. "First Case of 2019 Novel Coronavirus in the United States." The New England journal of medicine vol. 382,10 (2020): 929-936. doi:10.1056/NEJMoa2001191
3. CHEN R. et al. "Longitudinal hematologic and immunologic variations associated with the progression of COVID-19 patients in China." The Journal of allergy and clinical immunology vol. 146,1 (2020): 89-100. doi:10.1016/j.jaci.2020.05.003
4. QIN C, et al. Dysregulation of Immune Response in Patients With Coronavirus 2019 (COVID-19) in Wuhan, China. Clin Infect Dis. 2020 Jul 28;71(15):762-768. doi: 10.1093/cid/ciaa248. PMID: 32161940; PMCID: PMC7108125.
5. FELTES B.C. et al. Feature selection reveal peripheral blood parameter's changes between COVID-19 infections patients from Brazil and Ecuador. Infect Genet Evol. 2022 Mar;98:105228. doi: 10.1016/j.meegid.2022.105228. Epub 2022 Jan 30. PMID: 35104680; PMCID: PMC8800568.